

Geoturismo Sustentável na Caverna Paraíso em Aveiro/PA

Victor Hugo da Motta Paca¹; Roberto Vizeu Lima Pinheiro²; Nelson Ribeiro de Souza³; Aécio Rodrigo Schwertz da Motta³; Gesyleide Sousa de Macedo³; Oneide Rodrigues de Moraes⁴; Adauto Antônio de Moraes⁴

¹ CPRM; ² UFPA; ³ Prefeitura de Itaituba; ⁴ SEDUC/PA

RESUMO: O turismo ecológico vem crescendo recentemente como forma de desenvolvimento sustentável, e uma destas atividades em potencial é o turismo em cavernas. Na região do Sudoeste do Pará é observada a existência de grutas em arenito e calcário, em específico no município de Aveiro encontra-se a caverna Paraíso, nas coordenadas 04° 04' 04"S e 55° 26' 45"W, as margens da rodovia PA-322, próxima a localidade de Fordlândia. Nesta área afloram calcários da Formação Itaituba, do período Carbonífero. Com duas drenagens principais que penetram na rocha, os igarapés Jibóia e Baixa Fria que formam um rio subterrâneo na caverna, com piscinas de coloração azulada, em conjunto as estalagmites, estalactites, colunas, travertinos, flores e cortinas, com vários salões e espeleotemas, além de uma rica biota. Foram mapeados cerca de 1600 metros, mas estima-se que sua extensão possa chegar a mais de 2500 metros, esta seria então, a maior caverna de calcário da Amazônia. O espeleoturismo poderia ser um excelente atrativo a atividade turística para região como forma de captação de recursos, tendo em vista também regularizar as operações e mitigar os impactos da exploração de calcário próxima ao local.

PALAVRAS CHAVE: Geoturismo, Geoparque, Espeleologia